

NOTIFICAÇÕES RELACIONADAS AO TRABALHO: EXPERIÊNCIA INTERSETORIAL NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Amanda Lisboa de Araújo¹;

¹Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande Norte (SESAP), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/0279264411831044>

Karylane Rayssa de Oliveira Pessoa Araújo²;

²Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande Norte (SESAP), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/7241177291195297>

Fernanda de Medeiros Fernandes Dantas³;

³Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande Norte (SESAP), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/4684755098407739>

Karla Maria Falcão Lima⁴.

⁴Secretaria de Estado de Saúde Pública do Rio Grande Norte (SESAP), Natal, RN.

<http://lattes.cnpq.br/6764901814538822>

RESUMO: Este estudo descreve a experiência de uma intervenção intersetorial voltada à qualificação do preenchimento das notificações de agravos relacionados ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir da análise da completude dos campos Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). A intervenção envolveu a articulação entre vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, contemplando elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP), visitas técnicas e capacitações presenciais e remotas. Foram priorizadas 13 unidades notificadoras com maior volume de inconsistências. Os resultados evidenciaram melhora significativa na completude dos campos analisados, demonstrando o impacto positivo das ações implementadas. Destaca-se o papel da educação permanente e da intersetorialidade na qualificação dos dados e no fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Conclui-se que estratégias estruturadas e integradas contribuem para aprimorar a qualidade da informação, subsidiando análises epidemiológicas mais consistentes e o planejamento de ações em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalhador. Saúde. Vigilância.

JOB-RELATED NOTIFICATIONS: AN INTERSECTORAL EXPERIENCE IN THE STATE OF RIO GRANDE DO NORTE

ABSTRACT: This study describes the experience of an intersectoral intervention aimed at improving the completion of work-related injury notifications in the Notifiable Diseases Information System (SINAN) in the state of Rio Grande do Norte. It is an experience report, with a qualitative and descriptive approach, developed from the analysis of the completeness of the Brazilian Classification of Occupations (CBO) and the National Classification of Economic Activities (CNAE) fields. The intervention involved the articulation between epidemiological surveillance, occupational health, and Hospital Epidemiology Centers, including the development of a Standard Operating Procedure (SOP), technical visits, and in-person and remote training. Thirteen units with the highest volume of inconsistencies were prioritized. The results showed a significant improvement in all the fields developed, demonstrating the positive impact of the innovative actions. The role of continuing education and intersectoral collaboration in improving data quality and strengthening Occupational Health Surveillance is highlighted. It is concluded that structured and integrated strategies are planned to improve the quality of information, supporting more consistent epidemiological analyses and the planning of health actions.

KEY-WORDS: Worker. Health. Surveillance.

INTRODUÇÃO

A Vigilância em Saúde do Trabalhador constitui um eixo estratégico do Sistema Único de Saúde (SUS). Possibilita a identificação, o monitoramento e a análise dos agravos relacionados ao trabalho, subsidiando ações de prevenção, promoção e proteção da saúde da população trabalhadora (Brasil, 2012). Nesse contexto, os sistemas de informação em saúde assumem papel central, especialmente o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), que reúne dados relevantes para a vigilância epidemiológica e para o planejamento de políticas públicas baseadas em evidências (Brasil, 2007).

A qualidade das informações registradas no SINAN é determinante para a confiabilidade das análises epidemiológicas e para a visibilidade dos Agravos Relacionados ao Trabalho (ART). Variáveis como a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) são essenciais para a caracterização do perfil ocupacional dos trabalhadores e para o estabelecimento do nexo entre o agravo e o processo de trabalho (Ceará, 2023). Contudo, o preenchimento incompleto ou inadequado desses campos ainda representa um desafio recorrente nos serviços de saúde, comprometendo a produção de indicadores sensíveis às realidades laborais (Brasil, 2024).

O Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), instituído pelo Ministério da Saúde, estabelece indicadores específicos voltados à qualificação dos

sistemas de informação em saúde, entre eles a proporção de preenchimento dos campos CBO e CNAE nas notificações relacionadas ao trabalho. Essa diretriz reforça a necessidade de estratégias integradas que promovam a padronização dos processos de trabalho, o fortalecimento das capacidades institucionais e a articulação entre as áreas técnicas da vigilância em saúde (Brasil, 2025).

No estado do Rio Grande do Norte, a análise dos dados do SINAN evidenciou elevado número de notificações de agravos relacionados ao trabalho com informações incompletas nos campos ocupacionais, o que dificultava a análise do perfil epidemiológico dos trabalhadores adoecidos ou acidentados (Castro *et al.*, 2025). Diante desse cenário, estruturou-se uma experiência intersetorial envolvendo a vigilância epidemiológica, a saúde do trabalhador e os núcleos de epidemiologia hospitalar, com foco na qualificação do preenchimento das fichas de notificação por meio de ações planejadas, elaboração de Procedimento Operacional Padrão (POP), visitas técnicas e capacitações direcionadas aos profissionais notificadores.

Vale salientar a relevância da intersetorialidade, enquanto princípio organizador das ações em saúde, o qual é fundamental para o enfrentamento de problemas complexos, como a subnotificação e a baixa qualidade da informação em saúde do trabalhador (Machado Assunção, 2012). Estudos apontam que a articulação entre diferentes setores e níveis de gestão amplia a capacidade de resposta do sistema de saúde e fortalece a produção de dados mais consistentes, favorecendo intervenções mais efetivas sobre os determinantes do processo saúde-doença relacionados ao trabalho (Dias *et al.*, 2014; Organização Mundial da Saúde, 2007). Nesse sentido, o presente artigo tem como objetivo relatar a experiência de uma intervenção intersetorial, voltada à qualificação das notificações relacionadas ao trabalho no Rio Grande do Norte, destacando seus resultados e contribuições para o fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador.

OBJETIVO

Descrever a experiência da articulação intersetorial entre a vigilância epidemiológica, saúde do trabalhador e núcleos de epidemiologia de unidades estaduais e municipais do Rio Grande do Norte (RN), buscando qualificar o preenchimento das fichas de notificação relacionadas ao trabalho no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com ênfase nos campos Atividade Econômica (CNAE) e Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com caráter descritivo, desenvolvido na modalidade de relato de experiência. O estudo foi realizado no estado do Rio Grande do Norte (RN), no período de 2023 a 2025, no âmbito

das ações da Vigilância em Saúde, envolvendo a vigilância epidemiológica, a área técnica de Saúde do Trabalhador e os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar de unidades estaduais e municipais. A experiência foi estruturada a partir da análise situacional das notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), com ênfase na completude dos campos Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). A partir desse diagnóstico, foram selecionadas 13 unidades notificadoras prioritárias (5 estaduais e 8 municipais), considerando o volume de notificações e a presença de inconsistências nos registros. A coleta de dados ocorreu por meio da extração de informações do banco do SINAN antes e após a intervenção, possibilitando a comparação da completude dos campos CBO e CNAE nas notificações de acidentes de trabalho e acidentes com material biológico. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas, com o objetivo de avaliar o impacto das ações implementadas na qualidade das informações registradas. Por se tratar de um relato de experiência baseado em dados secundários de domínio público e sem identificação dos sujeitos, o estudo dispensa apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as normativas vigentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise preliminar das notificações de agravos relacionados ao trabalho registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) evidenciou fragilidades significativas na completude dos campos referentes à Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) e à Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE). Vale salientar que tais campos são essenciais para a caracterização do perfil ocupacional dos trabalhadores e identificação dos setores produtivos mais expostos aos riscos laborais, sendo considerados estratégicos para a Vigilância em Saúde do Trabalhador (Brasil, 2023).

No âmbito do Rio Grande do Norte, essa realidade mostrou-se relevante, uma vez que um número expressivo de notificações apresentava registros incompletos, comprometendo a análise epidemiológica e a utilização dos dados para o planejamento de ações preventivas. Nesse sentido, a baixa qualidade da informação limita a capacidade do sistema de saúde em reconhecer o trabalho como determinante do adoecimento e dos acidentes, além de dificultar a formulação de políticas públicas (Brasil, 2020).

Houve assim, a motivação para a elaboração do projeto de intervenção. Estruturou-se uma intervenção intersetorial envolvendo a vigilância epidemiológica, a área técnica de saúde do trabalhador e os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, com o objetivo de qualificar o preenchimento das fichas de notificação relacionadas ao trabalho. A estratégia adotada baseou-se nas diretrizes do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS), que prioriza o monitoramento da qualidade dos dados e o fortalecimento da gestão da informação em saúde.

A intervenção contemplou a seleção de unidades notificadoras (13 unidades, sendo 5 estaduais e 8 municipais), as quais apresentavam maior volume de registros incompletos, a elaboração do POP e de planilhas orientadoras para correção retrospectiva dos campos CBO e CNAE, bem como a realização de visitas técnicas presenciais. Tais ações foram realizadas por uma equipe multiprofissional e possibilitaram a orientação direta aos profissionais responsáveis pelo preenchimento das notificações nas unidades elencadas, favorecendo a compreensão da importância epidemiológica desses campos e a padronização dos registros.

Além das atividades presenciais, foi realizada capacitação estadual em formato remoto, ampliando o alcance da intervenção e fortalecendo a educação permanente dos profissionais envolvidos no processo de notificação. Dos 72 núcleos convidados, 37 participaram (89 profissionais), com adesão de 51,39%. Os quadros 1 e 2 apresentam a comparação entre a situação inicial e o cenário após a realização das ações, demonstrando o quantitativo de notificações com campos preenchidos antes e depois da intervenção, tanto para acidentes com material biológico quanto para acidentes de trabalho.

Quadro 1: Preenchimento dos campos CBO e CNAE nas notificações de acidente com material biológico.

ACIDENTE COM MATERIAL BIOLÓGICO				
Lista de Unidades/ Total de notificações	campo CNAE preenchido		campo CBO preenchido	
	Antes da ação	Após a ação	Antes da ação	Após a Ação
Unidade 1 (36 notificações)	0	32	32	32
Unidade 2 (525 notificações)	9	452	457	457
Unidade 3 (32 notificações)	5	8	7	8
Unidade 4 (14 notificações)	0	13	13	13
Unidade 5 (01 notificação)	0	0	1	1
Unidade 6 (26 notificações)	0	26	26	26
Unidade 7 (02 notificações)	0	1	1	2
Unidade 8 (07 notificações)	0	6	5	6
Unidade 9 (01 notificação)	0	1	1	1
Unidade 10 (11 notificações)	0	0	11	11
Unidade 11 (14 notificações)	0	0	13	13
Unidade 12 (08 notificações)	0	0	7	7
Unidade 13 (11 notificações)	0	10	10	10

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2026.

Quadro 2: Preenchimento dos campos CBO e CNAE nas notificações de acidente de trabalho.

ACIDENTE DE TRABALHO				
Lista de Unidades/ Total de notificações	campo CNAE preenchido		campo CBO preenchido	
	Antes da ação	Após a ação	Antes da ação	Após a Ação
Unidade 1 (1239 notificações)	10	612	610	610
Unidade 2 (43 notificações)	0	41	42	42
Unidade 3 (32 notificações)	2	31	32	32
Unidade 4 (110 notificações)	3	41	39	40
Unidade 5 (08 notificações)	0	0	8	8
Unidade 6 (179 notificações)	0	167	167	167
Unidade 7 (53 notificações)	0	10	53	53
Unidade 8 (52 notificações)	0	21	22	22
Unidade 9 (34 notificações)	25	34	34	34
Unidade 10 (48 notificações)	0	1	47	47
Unidade 11 (0 notificação)	0	0	0	0
Unidade 12 (17 notificações)	0	0	15	15
Unidade 13 (110 notificações)	0	25	25	25

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), 2026.

As ações educativas associadas à prática supervisionada contribuem de forma significativa para a melhoria da completude e da consistência das informações nos sistemas de vigilância, especialmente quando integradas a estratégias institucionais de qualificação do trabalho em saúde (Santos, 2025).

Como resultado desse conjunto de ações, observou-se expressiva melhoria no preenchimento dos campos CBO e CNAE nas notificações analisadas, evidenciando o impacto positivo da articulação intersetorial e da intervenção estruturada sobre a qualidade da informação.

Nesse contexto, a capacitação permanente dos profissionais de saúde responsáveis pelo preenchimento das notificações, mostra-se essencial. A literatura evidencia que ações educativas, associadas à padronização de fluxos e à utilização de POP, contribuem significativamente para a melhoria da completude e da consistência das informações registradas nos sistemas de vigilância.

Outro elemento central para a qualificação das ações de vigilância é a intersectorialidade. A atuação articulada entre diferentes áreas técnicas, serviços e níveis de gestão amplia a capacidade de enfrentamento de problemas complexos, como a subnotificação e a fragmentação das informações em saúde do trabalhador. A intersectorialidade favorece a integração de saberes e práticas, fortalecendo a produção de informações mais qualificadas e contextualizadas.

Dessa forma, experiências que combinam estratégias intersectoriais, capacitação profissional e monitoramento da qualidade dos dados contribuem de maneira significativa para o fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador. Ao aprimorar o registro dos agravos relacionados ao trabalho, amplia-se a visibilidade do impacto do trabalho sobre a saúde, qualificam-se as análises epidemiológicas e fortalecem-se as ações de prevenção e promoção da saúde no âmbito do SUS (Organização Mundial da Saúde, 2007; Brasil, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência relatada evidenciou que a qualificação do preenchimento das notificações relacionadas ao trabalho é um componente essencial para o fortalecimento da Vigilância em Saúde do Trabalhador, especialmente no que se refere à visibilidade dos agravos e à produção de informações confiáveis para o planejamento das ações em saúde. A melhoria da completude dos campos CBO e CNAE no SINAN demonstrou que intervenções direcionadas e bem estruturadas podem impactar positivamente a qualidade dos dados epidemiológicos.

Os resultados alcançados reforçam a importância da atuação intersectorial entre a vigilância epidemiológica, a saúde do trabalhador e os Núcleos de Epidemiologia Hospitalar, evidenciando que a articulação entre diferentes áreas técnicas potencializa a efetividade das ações de vigilância. A construção coletiva de estratégias contribui para o alinhamento dos processos de trabalho e para o fortalecimento das capacidades institucionais das unidades notificadoras.

A experiência também destacou o papel da educação permanente em saúde como ferramenta estratégica para a qualificação dos profissionais responsáveis pelo preenchimento das fichas de notificação. A combinação de atividades presenciais e remotas ampliou o alcance das ações formativas e favoreceu a consolidação de práticas mais qualificadas e padronizadas. Embora os resultados sejam expressivos, reconhece-se que a sustentabilidade das melhorias observadas depende da continuidade das ações de monitoramento, capacitação e apoio técnico às unidades notificadoras. A rotatividade de profissionais, a sobrecarga de trabalho e as limitações estruturais dos serviços de saúde permanecem como desafios a serem enfrentados.

Por fim, conclui-se que a experiência desenvolvida no Rio Grande do Norte demonstra a viabilidade e a relevância de estratégias intersetoriais para a qualificação das notificações relacionadas ao trabalho. A sistematização e a disseminação dessa experiência podem contribuir para a replicabilidade da iniciativa em outros territórios, fortalecendo a Vigilância em Saúde do Trabalhador e ampliando a capacidade do SUS em reconhecer, prevenir e enfrentar os agravos decorrentes do trabalho. Ressalta-se que o registro da completude das informações das fichas de notificação não se refere a apenas registros administrativos, mas instrumentos que dão voz ao trabalho e protegem vidas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012: institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN: normas e rotinas**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CEARÁ. Secretaria da Saúde. **Manual do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)**. Fortaleza, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS)**. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 6.878, de 17 de abril de 2025**. Estabelece as metas e os indicadores do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025.

CASTRO, Luís Miguel Garcia de; MIRANDA, Gabriel Oliveira; BARBOSA, Gabriel Siqueira; et al. **Epidemiologia dos acidentes de trabalho de 2007 a 2023 no Rio Grande do Norte**. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2025.

MACHADO, Jorge Mesquita Huet; ASSUNÇÃO, Ada Ávila (org.). **Panorama da saúde dos trabalhadores da saúde**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Medicina, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Workers' health: global plan of action**. Geneva: WHO, 2007.

DIAS, Maria Socorro de Araújo; PARENTE, José Reginaldo Feijão; VASCONCELOS, Maristela Inês Osawa; DIAS, Fernando Antônio Cavalcante. **Intersetorialidade e Estratégia Saúde da Família: tudo ou quase nada a ver?** Rio de Janeiro: Ciência & Saúde Coletiva, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de vigilância em saúde: volume 1**. 6. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Caderno de Indicadores do Programa de Qualificação**

das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS). Brasília: MS, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Epidemiologia da saúde do trabalhador no Brasil.** Brasília: Ministério da Saúde; 2020.

SANTOS DM, TANAKA CK, BATISTA NA. **Avaliação da Educação Permanente em Saúde: uma revisão de escopo.** Sustinere Revista de Educação e Saúde. 2025.